

Cuidadores
da Memória

Tuna
da **Zebreira**

Arquivos da Memória Sonora

Cuidadores da Memória - Raízes da Identidade Beirã

Na vivência dentro do espaço global a identidade cultural emerge como factor inalienável e alicerçante do desenvolvimento sustentável dos territórios e do país. A cultura, a tradição, a memória das gentes e o sentimento de pertença local constituem o verdadeiro espaço de independência dos territórios e do país e a sua valorização contribui para o despertar da cidadania e representa um conjunto de referências que simbolizam a diferença e a diversidade.

Foi com este entendimento que a ADRACES considerou crucial salvaguardar para a posteridade o maior número de traços do nosso património musical enquanto forma artística que combina sons e silêncios que se propagam no tempo. A musicalidade própria deste território é um elemento fortemente distintivo da identidade original e singular deste povo.

Entre o passado, onde estão as nossas recordações, e o futuro, onde estão as nossas esperanças, fica o presente onde está o nosso dever de valorizar a cultura do território que se não for transmitida poderá ser esquecida. Cuidar, proteger e preservar o nosso passado é garantir uma história de todos, para um futuro feito para todos.

À Tuna da Zebreira e a todos quantos participaram entusiasticamente no projecto Cuidadores da Memória o nosso reconhecido agradecimento. Bem-Haja!

Armindo Jacinto

Presidente da Direcção da ADRACES

Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul







A TUNA DA ZEBREIRA é um daqueles colectivos musicais que conformam o ambiente da cultura e da convivência popular, marcando de tal maneira o panorama musical da região beirão que mesmo depois da sua extinção permanecem na memória mais emotiva das gentes. Foram os seus integrantes - e continuam a ser - cuidadores e guardadores de memórias resilientes, homens que depois de reformados voltaram à Zebreira e que em 1985 decidiram ocupar os seus tempos livres de algum modo recuperando os tempos da juventude, tendo-se apresentado publicamente dois anos depois, em Abril de 1987. Com efeito, tinham sido nesse período das suas vidas músicos de ocasião que normalmente se juntavam para assegurar as funções musicais dos bailes e dos seções da aldeia da Zebreira.

A TUNA DA ZEBREIRA foi uma das típicas formações instrumentais com predomínio de cordofones — que caracterizam as tunas populares — apresentando-se com um repertório extraído do cancioneiro tradicional beirão e raiano, registando-se ainda a incorporação de temas de âmbito mais geral. Da sua popularidade continua a haver uma recordação muito viva nas comunidades pelas quais passaram em tempos festivos que não mais se esquecem.

Os seus membros fundadores foram **José Víctor, João Sousa, Francisco Basílio, António Manzarra, António Vaz, João da Costa, Marcelino da Silva e Francisco Águas**, todos já falecidos e, ainda, **Joaquim Lopes e João dos Reis Francela**.

Durante o seu tempo de permanência activa e funcional, a TUNA DA ZEBREIRA contou com a participação de outros instrumentistas e, em 2007, apresentou-se com a seguinte formação: José Víctor (violino e bandolim), João Sousa (violino e bandolim), Joaquim Lopes (bandolim), João Francela (viola clássica), João Moreira Carreiro (viola clássica e vocalista), João Coelho (bandolim), António Afonso (banjo), João Girão (bandolim) e José Manuel (viola clássica) e João José dos Reis Francela (viola clássica).

Ciosamente conservada por João Moreira Carreiro, uma cassette analógica com alguns temas do vasto repertório da TUNA ZEBREIRA foi o ponto de partida para a concretização deste documento sonoro testemunhal.

E, através destas doze músicas executadas por músicos populares, podemos de novo sentir a força contagiante do ambiente musical que criavam em tons maiores de celebração da vida nas pautas do entretenimento.

Tuna da Zebreira

Arquivos da Memória Sonora

01.	O mar enrola na areia.....	4:30
02.	Ó minha mãe não me bata.....	3:39
03.	O tocador de harmónio	2:24
04.	Dizem mal dos caçadores.....	2:49
05.	A moleirinha.....	1:45
06.	A ceranda.....	2:57
07.	Vai de roda em roda.....	2:20
08.	Venho das bandas do Rio.....	3:32
09.	Fado beirão.....	2:57
10.	Maria da Conceição.....	1:41
11.	S. Domingos.....	1:54
12.	Valsa Calqueira.....	2:54

Edição: ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul

Projeto: CENTRO-05-5141-FEDER-000943 - Cuidadores da Memória -
Memórias e Raízes da Identidade Beirã, Legado histórico como Recurso
de Alto Potencial Turístico - Atividade 3 - Produtos Culturais

Cofinanciamento: Apoio Financeiro da UE - Participação FEDER

Arquivo: Cassete analógica cedida por João Moreira Carreiro

Direitos Reservados: © Tuna da Zebreira

Tratamento de som/Masterização: Daniel Correia/Sons da Terra



CENTRO 2020

